

166 – Atividade de leveduras na mortalidade de juvenis de *Meloidogyne incognita* in vitro



MAGALHÃES, F.C.¹; MONTEIRO, T.S.A.¹; GOUVEIA, A.S.¹; ELLER, M.R.²

¹ MICROBIOTA BRASIL, VIÇOSA, MG

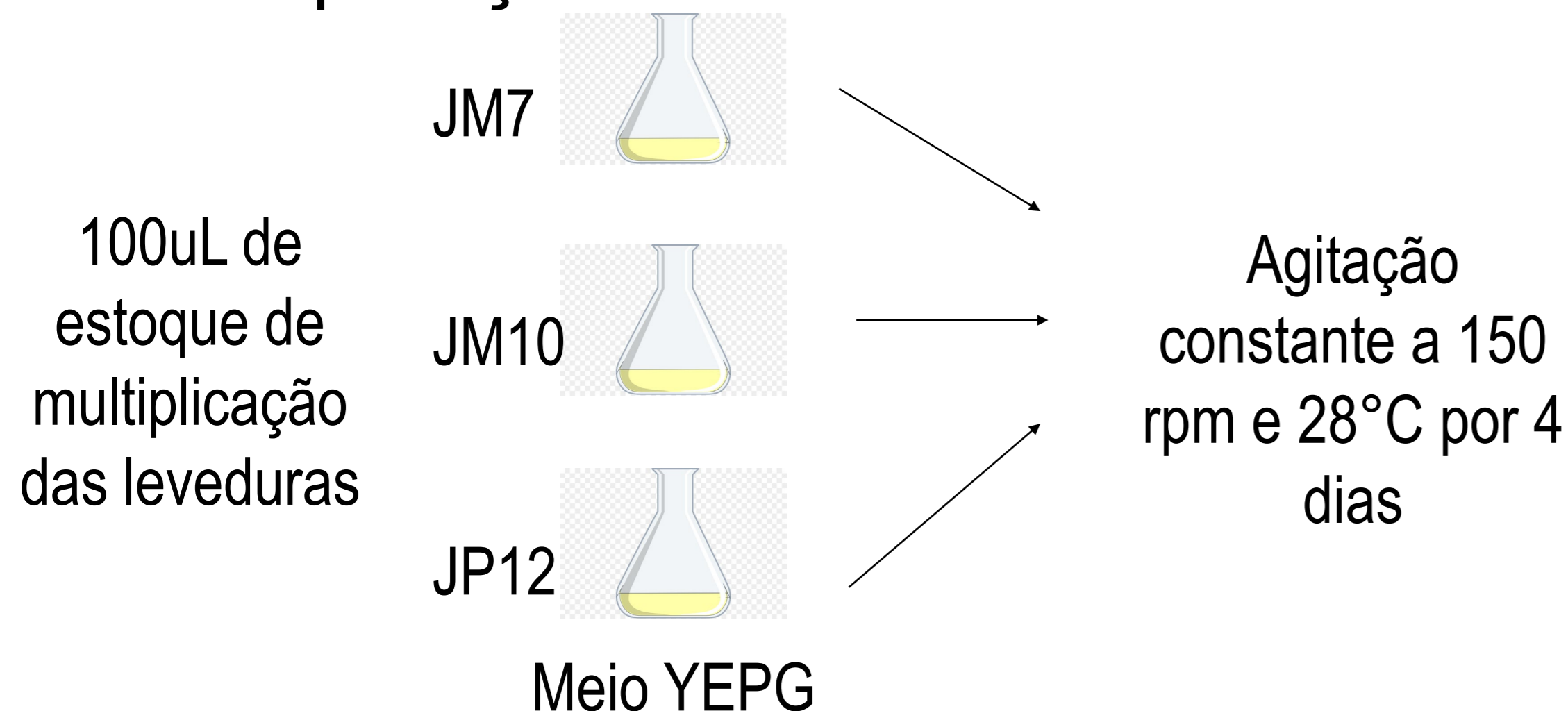
² UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA, VIÇOSA, MG

INTRODUÇÃO

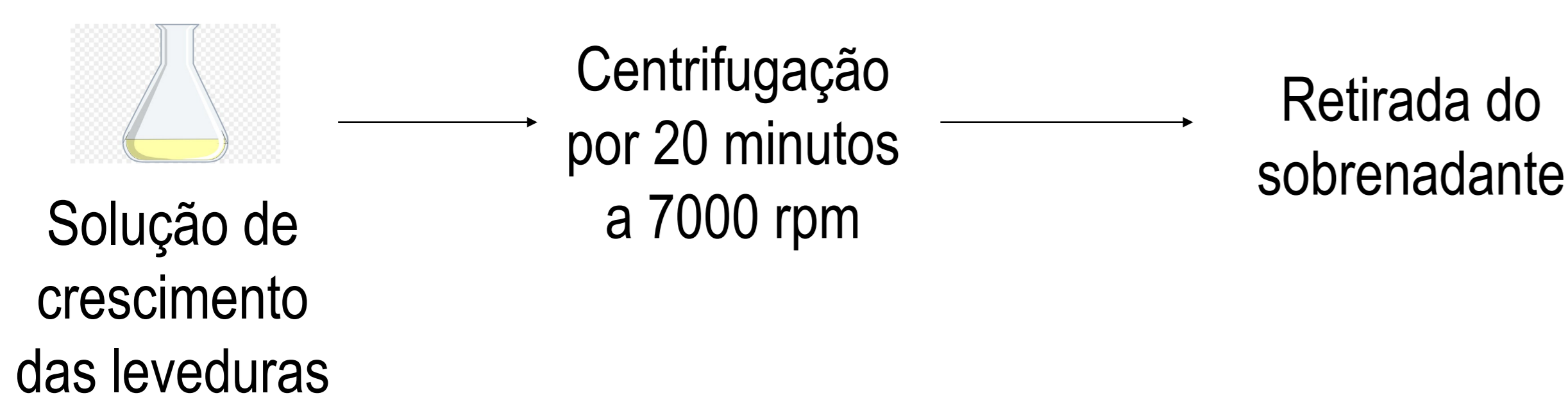
Os fitonematoides do gênero *Meloidogyne* se destacam em importância devido seu fitoparasitismo generalista, ampla disseminação e agressividade. Além disso, a erradicação desse fitonematoide de uma área infestada é praticamente impossível. Para a convivência com esse nematoide, o produtor deve adotar o manejo integrado com a utilização de ferramentas do controle genético, cultural, químico e biológico. Dentre esses manejos, o controle biológico é o que apresenta mercado em maior expansão. No Brasil, há 62 nematicidas microbiológicos registrados, mas apenas seis gêneros de microrganismos constituem os ingredientes ativos. Dessa forma, a prospecção de novos agentes de biocontrole se faz necessária para atender ao mercado. As leveduras são fungos unicelulares encontrados em diversos ambientes. Esses microrganismos já são utilizados para o controle biológico de fungos e apresentam potencial para o controle de fitonematoides. Assim, o presente trabalho teve por objetivo avaliar a eficácia de três leveduras isoladas do mel na mortalidade de juvenis de segundo estágio de *M. incognita*.

METODOLOGIA

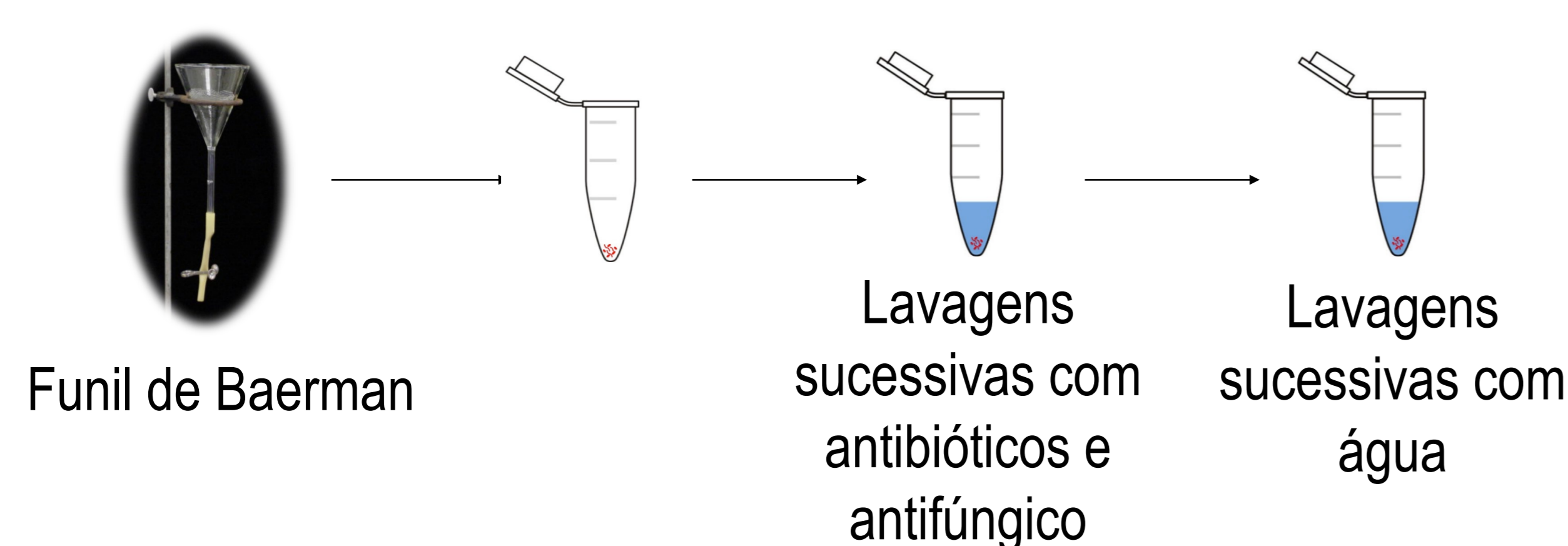
1. Multiplicação das leveduras



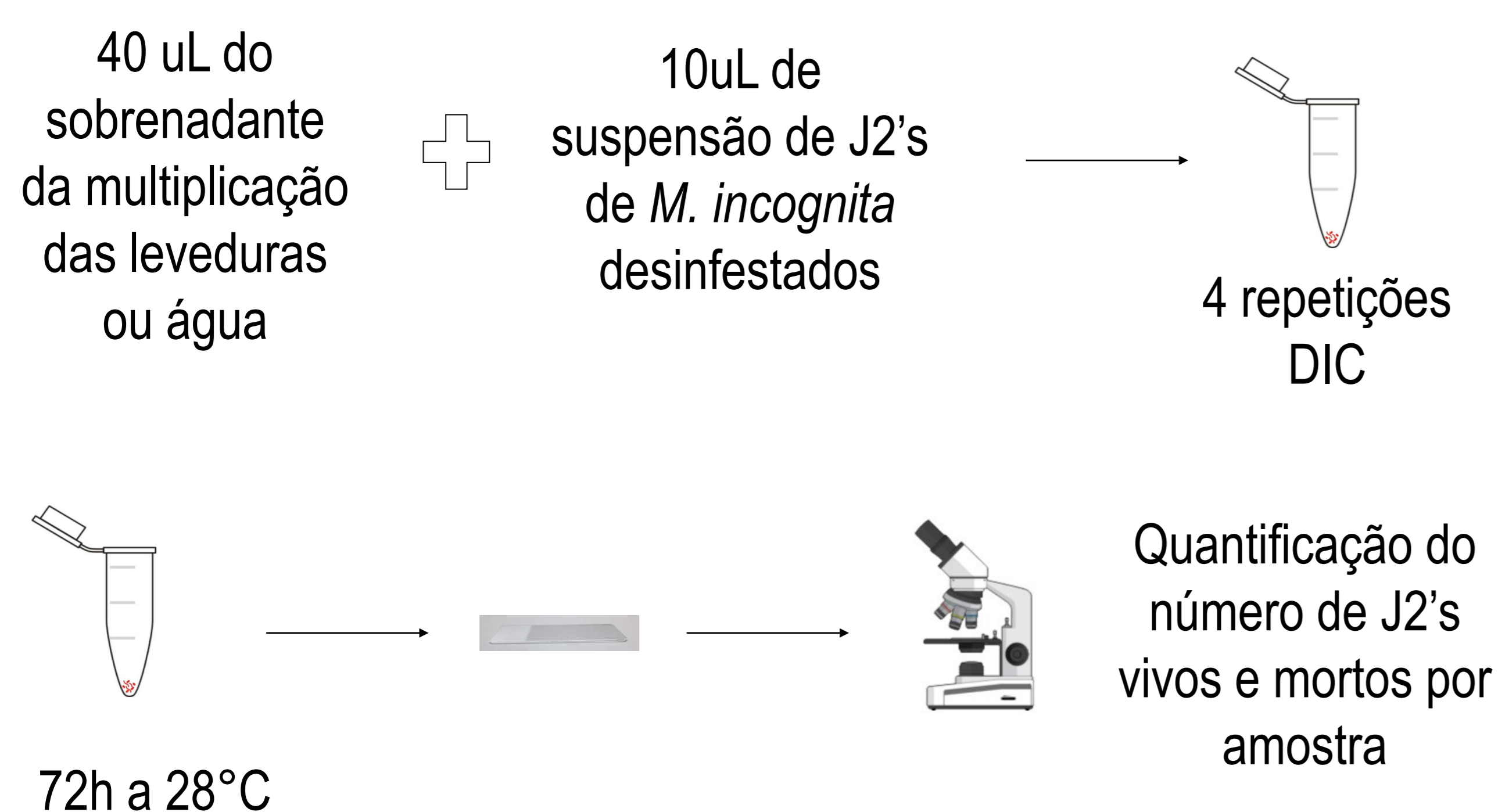
2. Obtenção dos extratos das leveduras



3. Desinfestação dos J2's de *M. incognita*



4. Instalação do experimento



RESULTADOS

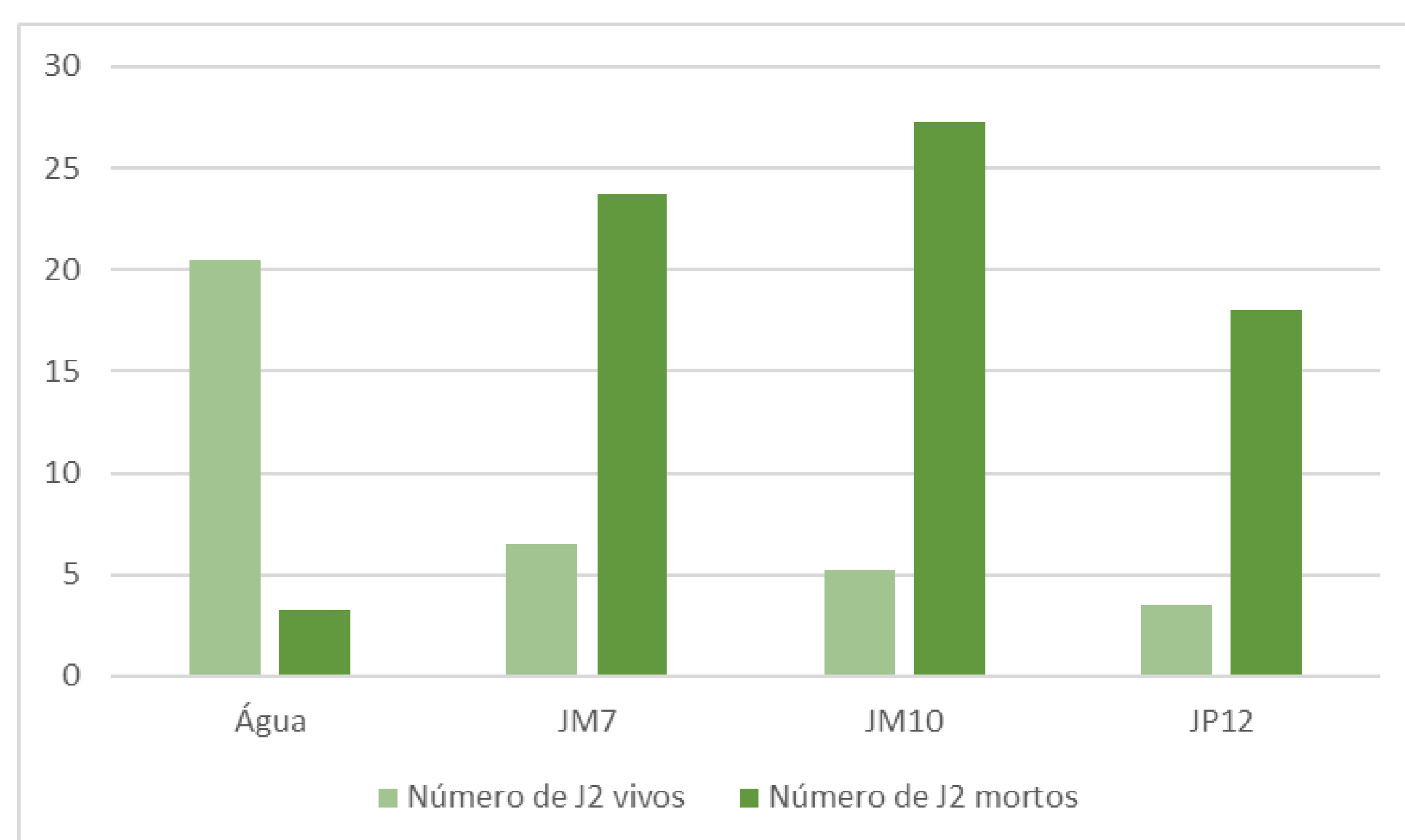


Gráfico 1: Média no número de juvenis de *M. incognita* vivos e mortos em avaliação após 72h de contato com o sobrenadante da multiplicação das leveduras ou água.

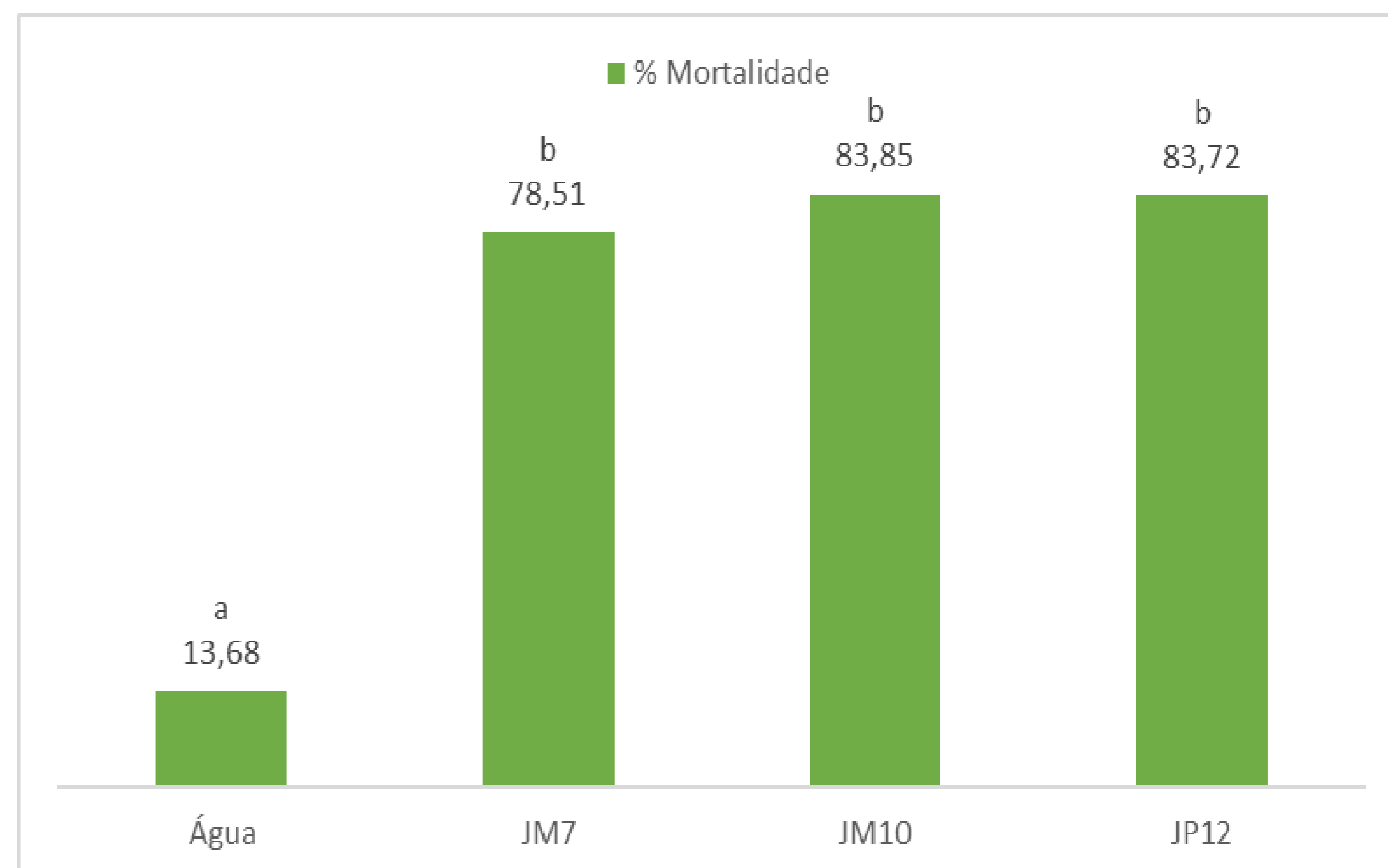


Gráfico 2: Percentual de mortalidade dos juvenis de *M. incognita* em avaliação após 72h de contato com o sobrenadante da multiplicação das leveduras ou água. De acordo com o teste de Tukey após ANOVA, letras diferentes indicam diferença estatística entre tratamentos ($p < 0,05$).

CONCLUSÕES

O sobrenadante da multiplicação das leveduras JM7 (*Starmerella meliponinorum*), JM10 (*Starmerella meliponinorum*) e JP12 (*Rhodotorula mucilaginosa*) resultou em mortalidade dos juvenis de segundo estágio de *M. incognita* de forma significativa após 72h de contato. As leveduras isoladas do mel JM7, JM10 e JP12 apresentam potencial como agentes de biocontrole de *M. incognita*, mas ensaios de avaliação de eficácia de controle em plantas devem ser realizados.

AGRADECIMENTOS

